



SEÇÃO SINDICAL DOS DOCENTES DA UFRR

Saiba um pouco da história de luta da Sedsuf-RR

A história da SEDSUF-RR (Seção Sindical dos Docentes da UFRR) se confunde com a história da Universidade Federal, porque a Seção foi criada logo depois que iniciaram as atividades acadêmicas no início da década de 1990.

A SEDSUF-RR, criada em julho de 1990, tem autonomia política, administrativa e financeira garantida pelo estatuto do ANDES-SN, ao qual é filiada desde sua existência. Logo após sua criação, sofreu grandes embates com o Reitor na época, pela falta de democracia dentro da instituição e perseguição aos sindicalizados.

A entidade deflagrou a primeira greve ainda em 1990, para pressionar a liberação de recursos por parte do governo para o pagamento dos salários dos primeiros professores que aqui chegaram. Em 1991, fez campanha para o voto nulo para reitor, por entender que o processo era ilegítimo, uma vez que todos os conselheiros eram formados por chefes e diretores escolhidos pelo reitor, que culminou com a demissão da presidente da seção à época, que foi reintegrada, com o apoio do ANDES-SN, em outubro de 1992. Com essa primeira greve, enquanto o sindicato trabalhava no fortalecimento da entidade com a campanha de filiação, a Reitoria coagia os professores, sobretudo, os recém-chegados à cidade para se desfilarem do sindicato, com diversas ameaças. Todos saíram, exceto a Diretoria, porém mesmo com sete resistentes, o Sindicato continuou o papel de representar os docentes.

A greve deflagrada nacionalmente em 1998 foi um momento importante para a Sedsuf-RR se fortalecer, garantindo a paralisação dos professores e intensa participação dos docentes nas manifestações realizadas, ampliando inclusive seu quadro de sindicalizados. Na greve de 2000, os professores sindicalizados da SEDSUF-RR se mantiveram firmes na luta mesmo com os cortes de salários. Em 2008, inicia-se um processo de desmobilização no movimento, com poucas assembleias convocadas pela diretoria da época, que se alinhava à entidade chapa branca, criada em comunhão com o governo com objetivo de desmontar nosso sindicato nacional. Somente em 2012, com a greve nacional – uma das mais fortes e longas (durou quase cinco meses) - com a participação massiva dos recém-ingressos à categoria, a Sedsuf-RR, conseguiu retomar o espaço de luta e organização dos trabalhadores.

No ano de 2015, Roraima viveu um momento muito emblemático e significativo para o fortalecimento das organizações sindicais. Não foi apenas uma, mas três greves na educação, deflagradas, ao mesmo tempo, no estado: a dos professores federais, ligados à SEDSUF-RR, dos servidores do Instituto Federal, vinculados ao SINASEFE e da rede estadual de educação, com professores indígenas e não-indígenas que ocuparam a Praça do Centro Cívico e resistiram por mais de 70 dias. A praça central, que reúne os prédios dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, aglomerava cerca de três mil pessoas diariamente, tendo grande apoio da sociedade. Além destas, houve deflagração de greve de outras categorias de servidores públicos federais. As reivindicações em sua maioria eram por melhores condições de trabalho. Com certeza, foi um momento histórico de união da classe trabalhadora e suas entidades representativas.

Hoje, a Sedsuf vive um momento importante de aglutinação dos movimentos sociais e sindicatos em geral em torno da luta pela educação pública, gratuita e de qualidade. Participa ativamente do fortalecimento do Comitê Estadual em